

Prefácio

José Augusto Chaves Guimarães

Como citar: GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Prefácio. *In*: MOREIRA, Fábio Mosso *et. al.* (org.). Transversalidade e verticalidade na Ciência da Informação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.9-12. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-613-8.p9-12>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Há quase seis décadas, um artigo seminal de Harold Borko intitulado *Information science: what is it?* (Borko, 1968) apresentava a Ciência da Informação – CI como um campo de estudos de natureza eminentemente interdisciplinar visto dialogar com disciplinas como a matemática, a lógica, a linguística, a ciência da computação, a metodologia da pesquisa científica, as artes gráficas, a comunicação e a gestão, entre outras, reunindo características das ciências puras e das ciências aplicadas.

Para o referido autor, a CI, ao promover o desenvolvimento de instituições voltadas à acumulação e à transmissão do conhecimento – ou, como prefere Fernandes (1995), à gestão institucional dos saberes – tem na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Documentação, entre outras, são campos aplicados de seus constructos teóricos e metodológicos. Para tanto, busca estudar o comportamento, as propriedades, o uso e a transmissão da informação com vistas e seu armazenamento, recuperação de modo a permitir que o conhecimento tenha portabilidade no espaço e permanência no tempo (Borko, 1968; Smit; Barreto, 2002).

Pode-se dizer que, decorrido tanto tempo, essa concepção de Borko surpreendentemente configura-se atual e aplicável pois resgata a essência desse campo cujos procedimentos foram gradativamente sendo aperfeiçoados, especialmente a partir do avanço tecnológico.

Tem-se, portanto, que a Ciência da Informação se encontra no lócus da interdisciplinaridade, com relações mútuas com outras disciplinas, mas sem perder uma disciplinaridade que lhe é própria.

À vista do exposto, a presente obra discute-se a Ciência da Informação como um domínio de conhecimento o que, por sua vez, compreende uma dimensão social e uma dimensão cognitiva e ocorre através da interação

de teorias e conceitos ontológicos, epistemológicos e sociológicos, a partir de um corpo de conhecimento definido social e teoricamente por um grupo que compartilha compromissos ontológicos e epistemológicos e apresenta certo nível de estabilidade e infraestrutura (Hjørland; Hartel, 2003; Smiraglia, 2012; Hjørland, 2017).

Tal domínio, por sua vez, permeia-se por uma transversalidade, que lhe confere amplitude de abrangência e, igualmente, por uma verticalidade, que lhe confere profundidade de abordagem. Em outras palavras, tem-se aquilo que Tennis (2003) denomina como áreas de modulação (extensão do domínio) e áreas de especialidade (intenção do domínio).

E é exatamente nessa perspectiva que, por ocasião do aniversário de vinte e cinco anos de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp, apresenta-se um conjunto de reflexões de natureza teórica ou aplicada, notadamente a partir dos nichos temáticos que caracterizam o referido programa, a saber:

- a) as relações da informação com a tecnologia, notadamente no que se refere “às metodologias, aos instrumentos e ao uso estratégico das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC” e “as reflexões acerca das questões apresentadas pelos ambientes informacionais digitais para a construção do conhecimento e da experimentação em torno de novas formas de acesso, organização, representação e recuperação em contextos mediados pelas TIC bem como de processamento de dados e de informação para a otimização e a personalização de processos e sistemas informacionais”;
- b) o desenvolvimento de referenciais teóricos e aplicados, de natureza interdisciplinar, acerca da produção e da organização da informação, relativamente aos processos de produção científica, produção documental e de análise, síntese, condensação, representação, e recuperação do conteúdo informacional, bem como das competências e comportamentos informacionais do usuário inerentes a tais processos;

- c) ao exame dos processos de gestão, mediação, uso e apropriação da informação e do conhecimento, em vários ambientes, ressaltando o papel das pessoas enquanto produtoras ativas de informação e conhecimento, o que demanda a capacidade de transcender os limites epistêmicos da Ciência da Informação para compreender as ações de acesso e uso inteligente da informação e de construção do conhecimento na sociedade, recorrendo ao diálogo com outras disciplinas e saberes.

Desse modo, a presente obra, reunindo um conjunto de vinte e três trabalhos, inicia-se por um conjunto de reflexões de natureza epistemológica no campo da CI que englobam a discussão acerca da figura dos sujeitos informacionais no âmbito da intencionalidade na CI, a Teoria da Complexidade no âmbito do ensino de CI no Brasil e, adentrando ao universo da atuação profissional, a abordagem do pensamento complexo de Edgar Morin.

Especificamente na dimensão tecnológica que envolve o universo da CI, aborda-se o ChatGPT enquanto gerador de conteúdos, o uso de Machine Learning para avaliação da qualidade de dados Linked Data, a arquitetura da informação a partir de uma experiência de modelagem no âmbito religioso, a coleta de dados em pesquisas de User Experience, o acesso a dados a partir das dissertações do PPGCI-Unesp, as relações dialógicas entre preservação digital e governança democrática e a proteção de dados pessoais como um aspecto transversal na CI.

A produção e organização da informação, por sua vez, evidencia-se, na presente obra, a partir de uma análise bibliométrica das citações das Cinco Leis da Biblioteconomia propostas por Ranganathan, da experiência de aplicação de um modelo conceitual ontológico em arquivo público, da organização do conhecimento por meio do mapeamento de acervos documentais de arquivo de partido político, da discussão da garantia literária quando aplicada ao domínio da música e da adoção do Controle de Autoridade no contexto do RDA.

Relativamente à gestão, mediação e uso da informação, tem-se trabalhos sobre a gestão documental e seus impactos nos processos de auditoria e sobre a gestão da diversidade relativamente à representatividade feminina, ao que se aliam abordagens sobre a competência em informação em bibliotecas, a competência crítica em informação em saúde, a competência digital tanto no âmbito de docentes do ensino superior quanto em sua relação com a proteção de dados pessoais, e o processo de busca de informação em biblioteca universitária em um contexto de covid-19.

Como se pode observar, trata-se de uma rica e diversificada gama de incursões científicas sobre temas transversais e verticais na CI que testemunham o fazer investigativo vivenciado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp, especialmente em um momento em que comemora um quarto de século de existência.

José Augusto Chaves Guimarães

REFERÊNCIAS

- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, Washington, DC, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968.
- FERNANDES, G. C. O objeto de estudo da Ciência da Informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 25-30, jan./jun. 1995.
- HJØRLAND, B. Domain analysis. In: ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization. 2017. Disponível em: http://www.isko.org/cyclo/domain_analysis. Acesso em: 10 out. 2024.
- HJØRLAND, B.; HARTEL, J. Introduction to a special issue on domain analysis. **Knowledge Organization**, Frankfurt, v. 30, n. 3/4, p. 125-127, 2003.
- SMIRAGLIA, R. P. Epistemology of domain analysis. In: SMIRAGLIA, R. P.; LEE, H. -L. (ed.). **Cultural frames of knowledge**. Wurzburg: Ergon, 2012. p. 111-124.
- SMIT, J. W.; BARRETO, A. Ciência da Informação: base conceitual para a formação do profissional. In: VALENTIM, M. L. P. (org.). **Formação do Profissional da Informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 9-23.
- TENNIS, J. T. Two axes of domain analysis. **Knowledge Organization**, Frankfurt, v. 30, n. 3/4, p. 191-195, 2003.